

## As recriações históricas – perspetivas e potencialidades

ROBERTO CARLOS REIS \* [ roberto.reis34@gmail.com ]

NORBERTO SANTOS \*\* [ norgeo@fl.uc.pt ]

**Palavras-chave** | Recriações Históricas; Turismo Cultural; Impactos Económicos; living history, história ao vivo e re-enactement.

**Objetivos** | Ao tentarmos aprofundar os conceitos recriação histórica, *re-enact*, *living history*, história ao vivo, estamos à procura das motivações mais profundas dos visitantes/participantes nestes eventos e de uma certa rutura relativamente ao posicionamento atual deste produto turístico. Pretende-se através do estudo comparativo de várias recriações históricas sob a temática, que se realizam em Portugal e no estrangeiro, perceber os impactos económicos em termos da empregabilidade, das mobilidades demográficas, do rigor histórico e fundamentalmente os económicos, se de facto os mesmos são decisivos em determinada comunidade, particularmente a de Santa Maria da Feira. Pretende-se ainda aferir da possibilidade de fomentar e fortalecer a criação de clusters inter-regionais que reforcem a sua competitividade a nível nacional. Como consequência deste estudo, para além das sugestões de melhoria em termos organizativos, pretende-se também propor a constituição de um espaço temático permanente destinado à recriação de várias épocas históricas.

**Metodologia** | Durante a realização do estudo, existiram três momentos fundamentais: revisão da literatura através da leitura de 63 títulos: aplicação de inquéritos aos visitantes, recriadores, e artesãos (*case study* - viagem medieval em terras de Santa Maria) de 2009 e 2010 e a deslocação a outros locais que dinamizam também projetos de recriação histórica (Castro Marim, Óbidos, Silves, Santa Maria da Feira, Corunha, Mont Saint Jord - Espanha, e Fort Edmonton Park – Canadá). Como *case study* optamos por Santa Maria da Feira, que é reconhecida por participantes e por visitantes como sendo a mais importante recriação que se realiza em Portugal. Aplicaram-se 384 inquéritos a visitantes, 383 a residentes e 278 a participantes com a relação da dimensão da população com a amostra (tabela a 95 %) e o erro aceite em desvio-padrão de 0,1. Com este inquérito pretendeu-se aferir diversas características, nomeadamente perceber a dispersão geográfica, o impacto económico do evento, o grau de satisfação bem como sugestões de melhoria de desempenho. Pretende-se comparar os resultados de um estudo elaborado em 2005 (foi elaborado um estudo de opinião no espaço de realização da viagem medieval, cujo universo alvo foi constituído pelos visitantes do evento maiores de 14 anos, com o objetivo de avaliar os níveis de notoriedade e satisfação alcançados. A amostra foi constituída por 500 unidades estatísticas selecionadas de forma aleatória no recinto. O grau de confiança para estudo é de 95% e a margem de erro é de 4,35%.), pretende-se compará-los com os resultados obtidos no ano de 2010. Ao mesmo tempo abordar as questões da ética no turismo.

\* **Doutorando em Turismo Lazer e Cultura** na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, **Professor Convidado** Universidad Rey Juan Carlos, Madrid, Investigador no CEGOT, Universidade de Coimbra.

\*\* **Doutor em Geografia Humana** pela Faculdade de Letras, Coimbra, **Professor Associado com Agregação** no Departamento de Geografia da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e **Investigador** no CEGOT, Universidade de Coimbra.

**Principais resultados e contributos** | A recriação histórica é sem dúvida uma atividade em grande expansão nos últimos anos em Portugal, pelo que se justifica o debate sobre este fenómeno – quer para melhor conhecimento intrínseco, quer para divulgação dos instrumentos a si associados. Cada vez mais, as autarquias locais apresentam-se mais sensibilizadas, quer para a divulgação do seu património turístico-cultural, quer para a memória coletiva da região, e por isso urge colocar algumas questões: a imagem dos municípios, potencial económico, rigor histórico e o futuro deste tipo de eventos. O trabalho aborda também as relações e dinâmicas que podem ser estabelecidas entre o turismo, o património cultural, história, o planeamento e a preservação das várias cidades objetos de estudo (Silves, Castro Marim, Óbidos e Santa Maria da Feira), em que destacámos as recriações históricas sob a temática medieval. Tomando como *case study* o evento de Santa Maria da Feira, pretende-se ainda uma melhor utilização dos patrimónios da cidade (tendo perspetiva a criação do parque temático), uma vez que o turismo é uma das atividades que ajuda à obtenção de resultados relevantes no que concerne à preservação da memória e identidade, ao apresentar aos turistas e/ou visitantes a essência e os significados do património local. Os dados recolhidos referentes à opinião dos inquiridos sobre os impactos económicos, sociais, culturais e ambientais, dizem-nos que em relação aos impactos positivos e, considerando o somatório das opiniões positivas verifica-se que a maioria dos respondentes que o evento atrai investimentos, promove o comércio e a indústria local, aumenta os meios recreativos e de lazer, recupera o artesanato, incentiva a restauração dos edifícios históricos. Quanto aos impactos negativos, de destacar o aumento do congestionamento do tráfego, o aumento dos preços e o aumento da poluição.

**Limitações** | Foram abordadas as estruturas organizacionais da feira medieval de Silves, do Mercado Medieval de Óbidos, da Viagem Medieval em Terras de Santa Maria da Feira e dos Dias Medievais Castro Marim. Todas elas responderam favoravelmente ao solicitado, nomeadamente a apresentação de dados estatísticos, publicações, material de *merchandising* e de divulgação. Todavia os elementos estatísticos são muito incipientes, uns porque não têm um rigor científico que permita uma análise eficaz, outros porque são bastante incompletos. Outros constrangimentos são os de índole financeira, uma vez que a escassez de meios não permite visitas mais frequentes a estes e outros eventos, especialmente os que se realizam no estrangeiro que são considerados de grande qualidade mormente no estrangeiro. As limitações registam-se ainda ao nível da escassez da bibliografia.

**Conclusões** | Este estudo teve como um dos seus objetivos, discutir e aprofundar os conceitos de recriações históricas, *living history*, história ao vivo e *re-enactement*, tendo como base a bibliografia estudada, inquéritos aplicados e a reflexão sobre a tendência da valorização dos principais centros de recriação histórica (Silves, Castro Marim, Óbidos e Santa Maria da Feira – com incidência neste último caso) e respetivas zonas envolventes, como reforço de atratividade dos destinos turísticos.

Verificamos que a recriação histórica é uma área recorrente na dinamização de espaços, além de dar um substancial contributo para o desenvolvimento da iniciativa local, da importância do turismo cultural e da valorização do património monumental. É reconhecido pelos decisores e pelo conjunto dos *stakeholders* que os produtos potenciadores do crescimento das recriações históricas são: *city break*, *touring* cultural, turismo de negócios, gastronomia (vitela arouquesa, lampreia, fogaça) e vinhos (vinho do porto).

Neste sentido, consideramos que potenciando este tipo de eventos, os mesmos poderão resultar em parques temáticos, cuja indústria ainda não se encontra muito desenvolvida em Portugal, pelo que se propõe uma pequena reflexão tendo em vista a criação de um parque de natureza histórica na cidade de Santa Maria da Feira.